



FOTO/DIOCESE DE BLUMENAU DIVULGAÇÃO

RIO DOS CEDROS

Comunidade Santa Paulina organiza grandiosa festa popular

“As lideranças da Comunidade Santa Paulina, no bairro Tiroleses, em Rio dos Cedros, convidam devotos e amigos para a grandiosa festa popular, a ser realizada nas dependências da capela local”. As informações são do padre Raul Kestring, responsável pelo setor de Comunicação da Diocese de Blumenau.

De acordo com o padre Raul Kestring, hoje, dia 5 de julho, das 8h às 17h30min, tradicionais e saborosas cucas estarão à venda no salão paroquial da Igreja Matriz Nossa Imaculada Conceição, em Rio dos Cedros. “No domingo, dia 7, às 10h, haverá a festiva Missa em louvor à padroeira, presidida pelo pároco padre Fernando Steffens e animada por hinos apropriados. Logo após, segue-se o almoço com churrasco (alcatra), frango recheado, pastéis, saladas, maionese, macarrão, arroz e bebidas. Às 14h30min, inicia-se a tarde dançante, ao som do Musical Baila Show. Haverá ainda café com bolo e atividades como roda do bicho e parque para as crianças, garantindo diversão para todos os participantes do evento.”

Padre Raul Kestring explica que “no calendário litúrgico católico, Santa Paulina é celebrada no dia 9 de julho, que neste ano cai numa terça-feira. Optamos, entretanto, pelo domingo anterior para reunir a comunidade em festa. As famílias de Tiroleses estão empenhadas em continuar as obras de construção da futura igreja dedicada à santa. Um grande salão acolhe todos os devotos e festeiros, bem como os trabalhadores do evento, com uma excelente cozinha onde são preparados os deliciosos pratos. Por isso, prestigiar a festa significa também somar-se ao sonho da valorosa comunidade de ver em breve seu templo erguido.”

Em seus relatos, o padre explica que “assim se perpetua o legado de santidade e boas obras de Amábile Lúcia Visintainer, que mais tarde assumiu o nome de Irmã Paulina do Coração Agonizante de Jesus. Seu carisma manifestou-se desde jovem, no cuidado de uma cancerosa. Esse gesto de amor expandiu-se para muitas seguidoras na congregação fe-

minina que ela fundou. Resumindo a mensagem dessa heroína, que viveu muitos anos entre nós, catarinenses, em Nova Trento, podemos recorrer às palavras do Senhor: ‘Tudo o que fizerdes ao menor dos meus irmãos, é a mim que o fazeis’ (Mateus 25,40). Essa certeza de ver no sofrido e no necessitado a presença de Cristo motivou madre Paulina a ajudar muitos irmãos e irmãs, mesmo com suas limitações, pois era diabética.”

Segundo padre Raul Kestring, “as seguidoras da Congregação das Irmãs da Imaculada Conceição, fundada por Amábile, multiplicaram-se, assim como as obras sociais em benefício dos pobres. Além da saúde, passaram a atuar na educação e na acolhida dos rejeitados da sociedade e dos idosos. Ela



FOTO/SANTUÁRIO SANTA PAULINA

morreu em São Paulo, num abrigo onde cuidava de escravos recém-libertos, principalmente idosos e abandonados. Na vida comunitária, dava exemplo de humildade, desempenhando os serviços mais simples. Portanto, esse legado de serviço amoroso ao próximo não pode se apagar e não deve ficar restrito ao ambiente conventual. Crianças, jovens e adultos precisam aprender esse ideal de vida tão sublime e útil para a sociedade de hoje. Vivemos numa época de individualismos exacerbados, com pouca preocupação pelos outros, especialmente pelos sofredores. Enfim, que Santa Paulina nos ajude a sermos cristãos católicos, inspirados pela palavra de Deus, fazedores do bem, da paz, da justiça e do amor.”

Clarice Graupe Daronco
clarice@jornaldomediovale.com.br



TÁ NA NOVA, TÁ COM TUDO!
HÁ 14 ANOS A NÚMERO UM DA REGIÃO
ASCURRA.SC / INDAIAL.SC